



Contas de Gerência

Caros Associados!

A Direcção do Centro Social Cultural e Recreativo de Poutena, nos termos estatutários, vem submeter à apreciação dos associados o relatório e contas de gerência do período anual de 2016.

Introdução

Ao longo do exercício em apreciação o CSCR de Poutena deu continuidade às atividades sociais, culturais, recreativas e desportivas, no âmbito do seu objeto social.

Enquadrando-se a sua atividade no contexto da “economia social” são os acordos com a segurança social que dão sustentabilidade às valências sociais.

Os resultados das atividades divulgados através de mapas de prestações de contas dão expressão financeira às atividades realizadas e constam das Demonstrações Financeiras anexas.

Resultados

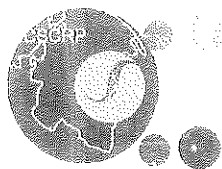
Os resultados do período representam a diferença entre os rendimentos obtidos e os gastos realizados. O montante global de rendimentos obtidos no período registou crescimento face ao período anterior. Pese embora a diminuição do montante de alguns subsídios recebidos para apoio das valências sociais, outras rubricas, prestação de serviços e outros rendimentos, registaram acréscimo, o que compensou aquelas.

O montante global de gastos suportados para a realização das atividades também registou crescimento face ao período anterior. Registou-se economia nas rubricas de gastos com bens de consumo, fornecimentos e serviços externos e depreciações do exercício, registou-se acréscimo nos gastos com o pessoal nas remunerações e encargos com segurança social.

Os resultados negativos do período de 25.081,01€ representam a diferença entre os rendimentos obtidos que não foram suficientes para cobrir os gastos suportados com as atividades.

As demonstrações financeiras do CSCR de Poutena a seguir apresentadas consubstanciam em números a atividade desenvolvida e os resultados obtidos reportados ao período, dos quais se resume alguns itens:

- Rendimentos e ganhos operacionais = 1.225.821€;
- Gastos e perdas operacionais = 1.250.901€;
- Resultados operacionais = -23.113€;
- Resultado líquido do período = -25.080€;
- Total do balanço = 1.786.360€;
- Fundos patrimoniais = 1.485.067€.



Investimentos

No exercício apenas se realizou pequeno investimento em equipamento informático de substituição no montante global de 2.129€ através do recurso a autofinanciamento.

O CSCR tem em curso um projeto de reestruturação do Centro de Dia e ampliação da capacidade do LAR o qual não se executou no exercício em apreciação devido a questões de licenciamento. Espera-se que possa vir ser executado a curto prazo.

Situação económica e financeira

Os indicadores económicos de solvabilidade (492%) e de autonomia (83%) obtidos a partir dos elementos das demonstrações financeiras, no final do período, revelam uma situação económica equilibrada.

Ao nível de tesouraria o CSCR tem cumprido com regularidade todas as suas obrigações. O indicador de liquidez geral (0,65%) fica um pouco abaixo do ideal e traduz carências pontuais de tesouraria que têm sido supridas com uma gestão cuidada dos meios líquidos disponíveis.

Medidas e ações futuras

O projeto de remodelação de instalações com vista a aumentar a capacidade do Lar e de renovação do Centro de Dia, a concretizar no curto prazo, virá a ter um contributo significativo na atividade da Instituição.

A Direção do CSCR, atenta à situação, manifesta o seu total empenho e disponibilidade para prosseguir e procurar respostas com vista ao equilíbrio das contas de exploração e à obtenção de resultados positivos. Para o efeito conta também com o apoio, empenho e colaboração da equipa técnica e quadro de pessoal, indispensáveis para o alcançar os objetivos.

Agradecimentos

A Direção, em nome do CSCR, expressa agradecimento pela colaboração dos sócios, aos utentes pela preferência, aos participantes e apoiantes das atividades. Também, às instituições públicas que através dos subsídios e apoios contribuíram para a realização dos fins sociais e ao pessoal e demais colaboradores pelo empenho e dedicação.

Poutena, 16 de Março de 2017

A Direção,

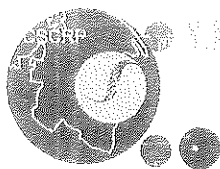
Assinado por Ana Cristina Moreira Rocha

Assinado por

Ana Cristina Moreira Rocha

Assinado por

Assinado por
dos Santos



Balanço
 Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	3.2-5	1.636.992,63	1.709.450,20
Investimentos Financeiros.....	3.3	2.161,26	795,67
		1.639.153,89	1.710.245,87
Activo corrente:			
Inventários.....	3.4-9	4.575,48	5.777,35
Clientes.....	3.5	35.101,83	32.887,70
Estado e outros entes públicos.....	18.7	1.098,96	1.098,88
Outras contas a receber	3.5-18.1	26.470,75	11.357,67
Diferimentos.....	18.2	3.339,11	2.278,41
Ativos não correntes detidos para venda	3.6	56.830,00	56.830,00
Caixa e depósitos bancários.....	3.5-18.3	19.790,44	42.227,81
		147.206,57	152.457,82
Total do Activo.....		1.786.360,46	1.862.703,69
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	3.7-17.4	264.226,13	264.226,13
Reservas	18.4	449.454,31	449.454,31
Resultados transitados.....	18.4	11.463,10	(12.905,44)
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.2-18.4	785.005,04	825.994,57
Resultado liquido do período.....		(25.081,01)	24.368,54
Total do fundo de capital		1.485.067,57	1.551.138,11
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos.....	3.8-8	74.771,69	98.059,03
Outras contas a pagar.....	3.5-8		
		74.771,69	98.059,03
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	18.5	56.583,26	56.530,34
Adiantamentos de clientes	18.6	10.300,59	17.095,83
Estado e outros entes públicos.....	18.7	21.075,47	20.217,07
Financiamentos obtidos	3.8-8	23.287,28	22.861,44
Diferimentos.....	18.2		2.000,00
Outras contas a pagar	18.8	115.274,60	94.801,87
		226.521,20	213.506,55
Total do passivo.....		301.292,89	311.565,58
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo.....		1.786.360,46	1.862.703,69

Poutena, 16 de Março de 2017

A Direcção,

Fernando Pereira Rodrigues

O.C.C.,

K. L. L.

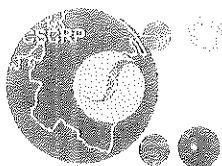
Araceli

Ana Cristina Moreira Rocha

dos Santos

Fernando Pereira Rodrigues

dos Santos



Demonstração dos Resultados por Naturezas
 De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2016	2015	
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados.....	10	641.929,61	632.205,11	
Subsídios, doações e legados à exploração.....	12	464.619,61	469.820,92	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	3.4-9	(198.606,09)	(199.715,18)	
Fornecimentos e serviços externos.....	18.9	(197.982,20)	(214.691,68)	
Gastos com o pessoal.....	16	(761.868,76)	(676.994,40)	
Outros rendimentos e ganhos.....	18.10	119.271,78	120.727,64	
Outros gastos e perdas.....	18.11	(15.891,21)	(16.543,97)	
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento		51.472,74	114.808,44	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização.....	3.2/5	(74.586,70)	(86.174,34)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(23.113,96)	28.634,10	
Juros e rendimentos similares obtidos.....	8-18.12		3,39	
Juros e gastos similares suportados		(1.967,05)	(4.268,95)	
Resultado antes de impostos		(25.081,01)	24.368,54	
Imposto sobre o rendimento do período.....				
Resultado líquido do período		(25.081,01)	24.368,54	

Poutena, 16 de Março de 2017

A Direcção,

O C.C.,

Fernando Pereira Ribeiro

R. H. J.

Ana Cristina Moreira Rocha

Ana Cristina Moreira Rocha

dos Santos

dos Santos

dos Santos

dos Santos



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	3.5	706.979,61	686.036,15
Pagamentos a fornecedores	3.5	(410.325,62)	(452.933,39)
Pagamentos aos pessoal	15	(735.581,14)	(654.631,69)
Caixa gerada pelas operações		(438.927,15)	(421.528,93)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos	12	443.447,46	498.940,91
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		4.520,31	77.411,98
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	3.5	(2.129,13)	(19.019,49)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	17.4		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(2.129,13)	(19.019,49)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	8		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	8.1	(22.861,50)	(22.861,68)
Juros e gastos similares	8.2	(1.967,05)	(4.268,95)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(24.828,55)	(27.130,63)
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(22.437,37)	31.261,86
Caixa e seus equivalentes no início do período	17.3	42.227,81	10.965,95
Caixa e seus equivalentes no final do período	17.3	19.790,44	42.227,81

Poutena, 16 de Março de 2017

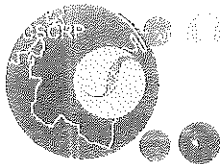
A Direcção:

O CC;

Ana Cristina Moreira Rocha

Ana Cristina Moreira Rocha

dos Santos



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período

Montantes expressos em EUROS							
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	1	264.226	449.454	(12.905)	868.761		1.569.536
Alterações do período:							
Primeira adopção do referencial contabilístico	3.7-17.4				(42.766)		(42.766)
Outras alter. reconhecidas nos FPatrimoniais	3.7-17.4						
Resultado líquido do período	3					24.368	24.368
Operações c/instituidores no período							
Fundos							
Outras operações	5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	2+3+5	264.226	449.454	(12.905)	825.995	24.368	1.551.138
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	6	264.226	449.454	11.463	825.995		1.551.138
Alterações do período:							
Primeira adopção do referencial contabilístico	3.7-17.4				(40.990)		(40.990)
Outras alter. reconhecidas nos fundos patrimoniais	3.7-17.4						
Resultado líquido do período	8					(25.081)	(25.081)
Operações c/instituidores no período							
Fundos							
Outras operações	10						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	+8+10	264.226	449.454	11.463	785.005	(25.081)	1.485.067

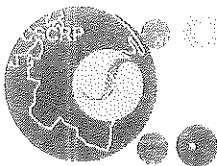
Poutena, 16 de Março de 2017

A Direcção;

O CC;

Fernando Pereira Ribeiro
Francisco
Ana Cristina Moreira Rocha
dos Santos

K.T.L.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DAS VALÊNCIAS POR NATUREZAS
De Janeiro até Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO												
RUBRICAS	NOTAS	VALÊNCIAS						Outras Atividades				Total
		Creche	C.A.F.	A.T.L.	Erpl	Centro Dia	Apoio Domic	A. C. R.-Dança	Cantins-Ref	Futebol	Motocross	
RENDIMENTOS E GASTOS												
Vendas e serviços prestados	10-19.2	22.064,01	44.548,32	24.389,28	317.000,25	135.280,83	72.476,35	4.213,55	13.670,02	7.687,00		641.929,61
Subsídios, doações e legados à exploração	12-19.2	67.793,70	2.032,18	12.815,84	154.800,87	80.224,03	142.102,99			4.000,00	850,00	464.819,61
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas.	9-19.1	(7.417,08)	(15.452,92)	(11.662,21)	(59.856,65)	(44.510,53)	(37.527,86)	(3.692,75)	(12.774,04)		(5.712,05)	(198.606,09)
Fornecimentos e serviços externos	18.9-19.1	(12.107,34)	(11.630,09)	(11.518,16)	(64.842,39)	(51.977,33)	(23.514,69)	(4.684,24)		(2.875,02)	(14.832,94)	(197.982,20)
Gastos com o pessoal	16-19.1	(96.408,09)	(42.407,07)	(24.585,04)	(313.621,63)	(144.654,80)	(127.446,94)		(12.066,69)	(878,50)		(761.868,76)
Outros rendimentos e ganhos	18.10-19.2	8.110,19	3.971,57	2.897,16	29.266,08	12.790,71	7.358,88	3.826,48	588,38	7.027,73	43.654,60	119.271,78
Outros gastos e perdas	18.11-19.1	(339,07)	(333,71)	(219,56)	(3.989,53)	(568,89)	(241,09)	(107,01)	(3,00)	(2.305,78)	(7.783,47)	(15.891,21)
Resultados antes de deprec., gastos de financiamento		(17.703,68)	(19.271,72)	(7.882,69)	58.757,00	(13.416,08)	33.205,64	(643,97)	(10.805,33)	12.857,43	16.178,14	51.472,74
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6-19.1	(6.113,79)	(1.253,01)	(1.033,72)	(36.736,75)	(12.548,79)	(5.331,01)	(260,66)	(1.890,91)	(6.802,73)	(2.615,33)	(74.586,70)
Resultado operacional (antes de gastos de financiam.)		(23.817,47)	(20.524,73)	(8.916,41)	22.020,25	(25.964,87)	27.874,63	(904,63)	(12.496,24)	6.054,70	13.560,81	(23.113,96)
Juros e rendimentos similares obtidos												
Juros e gastos similares suportados	18.12-19.1	(17,14)	(35,91)	(28,48)	(1.578,75)	(260,46)	(46,31)					(1.967,05)
Resultado antes de impostos		(23.834,61)	(20.560,64)	(8.944,89)	20.441,50	(26.225,33)	27.828,32	(904,63)	(12.496,24)	6.054,70	13.560,81	(25.081,01)
Imposto sobre o rendimento do período												
Resultado líquido do período		(23.834,61)	(20.560,64)	(8.944,89)	20.441,50	(26.225,33)	27.828,32	(904,63)	(12.496,24)	6.054,70	13.560,81	(25.081,01)

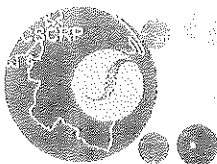
Poutena, 16 de Março de 2017

A Direção,

O C.C.,

Fernando Pereira Ribeiro
Ana Cristina Moreira Rocha
dos Santos

K. L. Lj



ANEXO

às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

1- Identificação da entidade

O Centro Social Cultural e Recreativo de Poutena, titular do NIF 501601210, é uma associação privada, constituída por escritura pública em 12 de Junho de 1981, sob a forma de "Associação sem fins lucrativos", reconhecida como IPSS, registada na Direção Geral da Segurança Social sob o n.º. 25/88, a folhas 176, do Livro 3, em 25/03/1988, tem sede na Rua do Rossio, lugar de Poutena, freguesia de Vilarinho do Bairro, concelho de Anadia, tendo por objeto contribuir para a promoção social, cultural e recreativa das populações de Poutena e povoações circunvizinhas. Para a persecução dos fins sociais exerce as atividades de Creche, ATL, Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e outras nas áreas da cultura, recreio e desporto.

2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Enquadramento

As Demonstrações Financeiras do período foram preparadas em conformidade com as disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, regulamentado pelas Portarias n.º. 105/2011 e n.º. 106/2011, de 14 de Março e Aviso n.º. 8259/2015, de 29 de Julho.

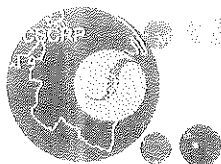
2.2 – Adoção pela primeira vez da norma para as ESNL

A transição dos princípios contabilísticos anteriores (PCIPSS) para a norma contabilística das entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) aplicou-se pela primeira vez no exercício de 2012. Foram reconhecidas diferenças de transição nos fundos patrimoniais relativas a subsídios para investimentos, diferidos em PCIPSS, no montante de 812.311€, foram mensurados nas Outras Variações nos Fundos Patrimoniais no referencial NCRF-ESNL, os quais vão sendo revertidos e reconhecidos como outros ganhos nos períodos subsequentes na medida em que vão sendo reconhecidos os gastos por depreciação dos equipamentos subsidiados.

3 – Principais Políticas Contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras, segundo o princípio do custo histórico e na moeda funcional euros (€).



2
 dos Santos
 Cristina

3.2 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição e mensurados no balanço pelo valor de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. Os ativos adquiridos a título gratuito encontram-se mensurados pelo valor expresso no título de aquisição, ou pelo Valor Patrimonial Tributário, tratando-se de imóveis, tendo quantia equivalente mensurada em Variações Patrimoniais. As depreciações são calculadas sobre o valor de escriturado dos ativos fixos, pelo método das quotas constantes, com as taxas previstas no Decreto-Lei n.º 78/89, admitindo-se que estas são adequadas à vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no ano de início de utilização. As despesas de reparação e manutenção corrente dos ativos fixos tangíveis são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.3 – Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros reportam-se às quantias obrigatoriamente aplicadas no Fundo de Compensação do Trabalho e são mensurados pelo valor nominal não sendo capitalizados.

3.4 - Inventários

Os Inventários de bens de consumo encontram-se valorizados ao custo de aquisição. O CSCR utiliza o método de inventário intermitente.

3.5 - Instrumentos Financeiros

Clientes e outras contas a Receber

As dívidas a receber de clientes e de terceiros encontram-se mensuradas pelo seu valor nominal considerando-se este realizável.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Fornecedores e outras contas a pagar

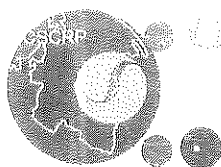
As dívidas a terceiros são registadas pelo seu valor nominal não sendo capitalizáveis.

3.6 – Ativos não Correntes detidos para Venda

Os ativos não correntes detidos para venda reportam-se ao imóvel em Espinhel, concelho de Águeda, mensurado pelo valor patrimonial tributário, admitindo-se que seja esse o valor provável de realização.

3.7 - Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por montantes atribuídos pelos fundadores da Entidade ou instituídos, reservas, resultados transitados e subsídios e doações atribuídos para investimentos.



3
 [Assinatura]
 [Assinatura]
 [Assinatura]
 [Assinatura]

3.8 - Financiamentos Obtidos

Os empréstimos obtidos são registados, no passivo, pelo seu valor nominal, mensurado em não corrente o vincendo a mais de um ano e corrente o vincendo a menos de um ano. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos do período a que se reportam e constam na Demonstração dos Resultados na rubrica Juros e gastos similares suportados.

3.9 - Estado e Outros Entes Públicos

Os valores registados nesta rubrica respeitam a encargos sobre remunerações, descontos para a segurança social e retenções de imposto sobre o rendimento, efetuados em Dezembro/2016 pagos em Janeiro/2017 e IVA apurado no 4º. trimestre pago em fevereiro de 2017.

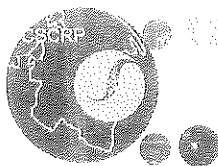
4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 – Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta por classes de ativos, as depreciações acumuladas, as adições, os abates e alienações e outras alterações, estão desenvolvidas no seguinte quadro:

EXERCÍCIO DE 2016					
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ dotações	Abates alienações	Transfe- rencias	Saldo Final
Activo Bruto					
Terrenos e recursos naturais	90.319,12				90.319,12
Edifícios e Outras Construções	2.091.096,71				2.091.096,71
Equipamento Básico	265.596,01				265.596,01
Equipam. Transporte	123.785,25				123.785,25
Equipam. Administrativo	91.624,06	2.129,13			93.753,19
Outros ativos fixos tangíveis	59.288,43				59.288,43
Invest. Ativos fixos em curso	9.225,00				9.225,00
	2.730.934,58	2.129,13	0,00	0,00	2.733.063,71
Depreciações Acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	0,00				
Edifícios e Outras Construções	570.934,81	45.616,20			616.551,01
Equipamento Básico	206.875,33	16.576,68			223.452,01
Equipam. Transporte	109.289,28	7.247,98			116.537,26
Equipam. Administrativo	88.063,62	1.579,95			89.643,57
Outros ativos fixos tangíveis	46.321,33	3.565,89			49.887,23
Invest. Ativos fixos em curso					0,00
	1.021.484,37	74.586,70	0,00	0,00	1.096.071,08
Activo Líquido	1.709.450,21				1.636.992,63



EXERCÍCIO DE 2015

Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ dotações	Abates alienações	Transfe- rencias	Saldo Final
Activo Bruto					
Terrenos e recursos naturais	90.319,12				90.319,12
Edifícios e Outras Construções	2.091.096,71				2.091.096,71
Equipamento Básico	263.083,12	2.512,89			265.596,01
Equipam. Transporte	123.785,25				123.785,25
Equipam. Administrativo	90.517,06	1.107,00			91.624,06
Outros ativos fixos tangíveis	43.888,82	15.399,61			59.288,43
Invest. Ativos fixos em curso	9.225,00				9.225,00
	2.711.915,08	19.019,50	0,00	0,00	2.730.934,58
Depreciações Acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	0,00				
Edifícios e Outras Construções	522.414,47	48.520,34			570.934,81
Equipamento Básico	191.904,99	16.367,13		-1.396,79	206.875,33
Equipam. Transporte	93.148,29	16.140,99			109.289,28
Equipam. Administrativo	86.483,67	1.579,95			88.063,62
Outros ativos fixos tangíveis	42.765,40	3.565,93			46.321,33
Invest. Ativos fixos em curso					0,00
	936.716,82	86.174,34	0,00	-1.396,79	1.021.484,37
Activo Líquido	1.775.198,26				1.709.450,21

8 – Custo dos Empréstimos Obtidos

8.1 - Quantia escriturada de empréstimos obtidos e sua desagregação:

Descrição	2 0 1 6			2 0 1 5		
	Corrente	N. Corrente	Total	Corrente	N. Corrente	Total
Empréstimos bancários	23.287,28	74.771,69	98.058,97	22.861,44	98.059,03	120.920,47
Contas caucionadas			0,00			0,00
Outras contas a pagar			0,00	2.684,00		2.684,00
	23.287,28	74.771,69	98.058,97	25.545,44	98.059,03	123.604,47

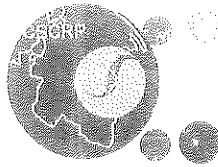
8.2 – Quantia reconhecida de gastos de financiamento

Os encargos financeiros dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, não sendo capitalizados. Foram reconhecidos gastos no período no montante de 1.967,05€.

8.3 – Quantias no plano de reembolso da dívida

O plano de reembolso da dívida, capital e juros vincendos, referente a empréstimos obtidos detalha-se

Descrição	2 0 1 6			2 0 1 5		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano (2017)	23.287,28	1.637,58	24.924,86	25.545,44	1.967,05	27.512,49
De um a cinco anos (2018-2021)	74.771,69	2.704,02	77.475,71	71.431,82	3.767,39	75.199,21
Mais de cinco anos (2022-2023)			0,00	26.627,21	602,67	27.229,88
	98.058,97	4.341,60	102.400,57	123.604,47	6.337,11	129.941,58



Handwritten signature: Cristiana dos Santos
Handwritten initials: V.S.

9 - Inventários

Quantias escrituradas de inventários em 31 de Dezembro:

Descrição	2 0 1 6			2 0 1 5		
	Inventário inicial	Compras	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Inventário final
Mercadorias						
Materiais de consumo	5.777,35	197.404,22	4.575,48	6.334,32	199.158,21	5.777,35
Total	5.777,35	197.404,22	4.575,48	6.334,32	199.158,21	5.777,35
Custo M. Vend. Mat. Consum	198.606,09			199.715,18		

10 - Rédito

O rédito da prestação de serviços é reconhecido pela execução material do serviço e do recebimento da quotização ou da assunção de responsabilidade do adquirente ou utilizador. Foram reconhecidos os seguintes réditos para o período:

Descrição	2 0 1 6	2 0 1 5
Vendas	17.816,25	18.976,10
Prestação de serviços		
Mensalidades e participações	621.677,36	606.204,78
Quotas e jóias	2.436,00	7.024,23
Total	641.929,61	632.205,11

12 – Subsídios do Governo e apoios do Governo

12.1 – Política contabilística adotada para os subsídios

Os rendimentos por subsídios à exploração são reconhecidos no momento da sua percepção ou da atribuição do direito a receber resultante dos acordos de participação das valências pela Segurança Social e programas de emprego e inserção celebrados com o Centro de Emprego da área geográfica. Os ganhos por subsídios a ativos fixos tangíveis são reconhecidos numa cadência anual durante o período de vida útil dos bens subsidiados na proporção das depreciações calculadas.

12.2 – Quantias reconhecidas de subsídios à exploração

Descrição	2 0 1 6	2 0 1 5
Instituto de segurança Social IP	414.498,47	429.465,62
Autarquias	11.350,00	5.832,78
I.E.F.P.	35.921,14	28.322,52
Outros	2.850,00	6.200,00
Total	464.619,61	469.820,92



Costa dos Santos
por *CC*

12.3 – Quantias reconhecidas por subsídios e doações a ativos fixos tangíveis

<i>Subsídios e doações</i>	2016	2015
Subsídios para equipamentos	33.466,16	35.243,12
Doações para equipamentos	7.523,37	7.523,37
Total	40.989,53	42.766,49

15 – Instrumentos financeiros**15.1 – Política contabilística na mensuração dos investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros estão mensurados pelo custo – valor nominal.

15.2 – Quantias aplicadas em investimentos financeiros

	2016	2015
Fundo de compensação do trabalho	2.161,26	795,67

16 – Benefícios dos Empregados**16.1 – Benefícios aos empregados**

O CSCRP não tem nenhum plano vigente para benefícios pós emprego, liquida as indemnizações necessárias tendo por base a legislação em vigor. Para assegurar a segurança, higiene e medicina no trabalho o CSCRP recorre a entidade externa mediante contrato de prestação de serviços.

No período foram reconhecidos gastos com o pessoal, incluindo férias, subsídio de férias e encargos sociais referidos ao período de 2016 a pagar em 2017.

16.2 – Quantias reconhecidas de gastos com o pessoal

Descrição	2 0 1 6	2 0 1 5
Remunerações do pessoal	622.331,82	552.364,81
Indemnizações	79,20	2.844,42
Encargos sobre remunerações	129.644,87	112.528,53
Seguros de acidentes trabalho e d. profissionais	4.057,92	1.896,52
Outros gastos com o pessoal	5.754,95	7.360,12
Total	761.868,76	676.994,40
Número médio de empregados	62	57



7
 dos Santos
 Cristina
 2017

17 - Divulgações exigidas por outros diplomas

17.1 – Inexistência de dívidas em situação de mora

A Entidade não tem dívidas ao Estado em situação de mora e tem a situação regularizada perante a Segurança Social.

17.2 – Enquadramento em Imposto sobre o Rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) as instituições particulares de solidariedade social estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas pelos rendimentos obtidos no âmbito das atividades sociais.

17.3 – Imposto sobre o Valor Acrescentado

Enquadrado como sujeito passivo de IVA por operações tributáveis, utiliza a “Afetação Real” para a dedução do imposto suportado nas aquisições de bens e serviços afetos às operações sujeitas.

18 – Outras Informações

18.1 - Outras contas a receber

A rubrica Outras contas a receber decompõe-se:

Descrição	2 0 1 6	2 0 1 5
Adiantamentos ao pessoal	0,00	481,89
Saldos devedores de fornecedores	177,97	2,91
Devedores por acréscimos de rendimentos	18.861,36	6.168,44
Outros devedores diversos	7.431,42	4.704,43
Total	26.470,75	11.357,67

18.2 - Diferimentos

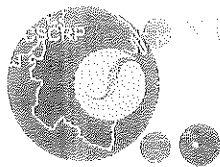
As rubricas Diferimentos englobava os seguintes saldos:

Descrição	2 0 1 6	2 0 1 5
Gastos a reconhecer:		
Seguros diversos e Outros	3.339,11	2.278,41
Rendimentos a reconhecer:		
Bonus contratual GalpEnergia (5anos)		2.000,00

18.3 - Caixa e Depósitos Bancários

Desagregação da rubrica de Caixa e Depósitos Bancários:

Descrição	2 0 1 6	2 0 1 5
Caixa	300,18	567,84
Depósitos á ordem	19.490,26	41.659,97
Total	19.790,44	42.227,81



dos Santos
Cristina

18.4 - Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	264.226,13			264.226,13
Reservas	449.454,31			449.454,31
Resultados transitados	-12.905,44	24.368,54		11.463,10
Outras variações f. patrimoniais	825.994,57		40.989,53	785.005,04
Resultado líquido do período	24.368,54	-25.081,01	24.368,54	-25.081,01
	1.551.138,11	-712,47	65.358,07	1.485.067,57

18.5 – Dívidas a fornecedores

O saldo da rubrica de Fornecedores é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2 0 1 6	2 0 1 5
Fornecedores c/corrente	56.583,26	56.530,34
Fornecedores c/títulos a pagar	0,00	0,00
Total	56.583,26	56.530,34

18.6 – Adiantamentos de clientes / utentes

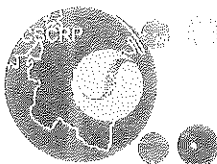
Os valores mensurados nesta rubrica respeitam a entregas de valores feitas pelos utentes por conta de mensalidades faturadas e ou a faturar:

Rúbricas	2016	2015
Utentes gerais	360,22	3.585,40
Utentes da creche		20,25
Utentes do centro de dia	1.318,54	465,00
Utentes do Lar	8.560,27	
Utentes do SAD	61,56	13.025,18
Total	10.300,59	17.095,83

18.7 - Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de Estado e outros Entes Públicos está dividida da seguinte forma:

Descrição	2 0 1 6	2 0 1 5
Ativo		
Imposto sobre o rendimento		
Retenções da segurança social	1.098,88	1.098,88
Total	1.098,88	1.098,88
Passivo		
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	3.142,00	2.297,44
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2.740,10	3.512,10
Segurança social	15.193,37	14.407,53
Total	21.075,47	20.217,07



9
 dos Santos
 Cristina
 10/07

18.8 - Outras Contas a Pagar

A rubrica Outras Contas a Pagar desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2 0 1 6		2 0 1 5	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a pagar		3.834,25		179,00
Fornecedores de investimentos				2.684,00
Remunerações a liquidar (F + SF)		98.628,57		86.881,91
Credores por acréscimos gastos		6.998,23		4.481,73
Outros credores não especificado		5.813,55		575,23
Total	0,00	115.274,60	0,00	94.801,87

18.9 - Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos desagrega-se por:

Descrição	2 0 1 6	2 0 1 5
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	84.369,33	83.611,61
Materiais de consumo	15.989,44	23.981,26
Energia e fluidos	68.704,07	75.982,70
Deslocações e estadas	4.906,28	3.837,29
Outros gastos e serviços diversos	24.013,08	27.325,82
Total	197.982,20	214.738,68

18.10 - Outros rendimentos e ganhos

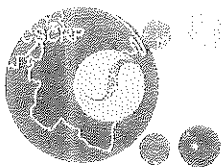
A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos desagrega-se da seguinte forma:

Descrição	2 0 1 6	2 0 1 5
Rendimentos suplementares	64.488,05	69.617,91
Correções de exercicios anteriores	2.594,23	5.406,95
Rendimentos de subsidios para investimentos	40.989,53	42.766,49
Outros rendimentos e ganhos	11.199,97	2.936,29
Total	119.271,78	120.727,64

18.11 - Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros Gastos e Perdas encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2 0 1 6	2 0 1 5
Impostos e taxas	183,08	785,22
Correções de exercicios anteriores	2.330,09	3.482,22
Prémios e troféus	5.360,00	10.644,00
Outros gastos e perdas	8.018,04	1.632,53
Total	15.891,21	16.543,97



18.12 - Resultados Financeiros

Foram reconhecidos gastos relacionados com juros e similares:

Descrição	2 0 1 6	2 0 1 5
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.967,05	4.268,95
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		3,39
Resultado financeiro	-1.967,05	-4.265,56

19 – Outras Informações

A Instituição utiliza "centros de custo" para determinar resultados por valência.

19.1 – Imputação de gastos e perdas

A imputação e distribuição dos gastos pelas valências baseia-se nos seguintes critérios:

- Gastos específicos e identificados são imputados à valência a que se reportam.
- Gastos e perdas comuns são distribuídos segundo coeficientes ponderados em função do número de utentes de cada valência.
- Gastos com o pessoal são imputados em função da afetação específica das pessoas pelas valências.
- Gastos com pessoal comum são distribuídos segundo coeficientes ponderados em função do número de utentes de cada valência.

19.2 – Imputação de rendimentos e ganhos

A imputação e distribuição dos rendimentos e ganhos pelas valências baseia-se nos seguintes critérios:

- Rendimentos específicos e identificados são imputados à valência a que se reportam.
- Rendimentos e ganhos comuns são imputados ou distribuídos segundo os coeficientes ponderados em função do número de utentes de cada valência.

Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, com referência a 31 de dezembro de 2016, até à elaboração das demonstrações financeiras, não são conhecidos eventos subsequentes que alterem o conteúdo das demonstrações financeiras ou que devam ser divulgados.

Poutena, 16 de Março de 2017

A Direção,

Fernando Pereira Ribeiro

Assessoria

Ana Cristina Moreira Rocha

Assessoria

Marcelo Augusto de Sá

Doutor João Luís Ferreira Gomes

dos Santos

O.C.C.,

K. L. L.

Parecer do Conselho Fiscal

Aos vinte e quatro de Março de 2017, em cumprimento do artigo nº. 44, nº 1, b) dos Estatutos do Centro Social Cultural e Recreativo de Poutena, de agora em diante designado por CENTRO, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer sobre o Relatório e Contas da Gerência do período de 2016.

Os mapas de prestação de contas são coerentes com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e cumprem a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo, aprovada pelo Decreto-Lei nº. 36 - A/2011, de 9 de Março.

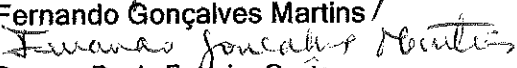
O Relatório da Direção realça alguns dos aspectos mais relevantes da acção desenvolvida no período, nomeadamente os investimentos efetuados, a evolução da situação económica e financeira e enumera algumas das medidas a tomar no período seguinte.

Das análises efetuadas resulta a convicção de que o Relatório e Contas da Direção, cumprem a legislação aplicável e traduzem de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a situação financeira e os resultados do CENTRO, referentes ao período de 2016. Em conformidade, propomos a sua aprovação.

O Conselho Fiscal,

Carlos Alberto Batista da Cruz


Fernando Gonçalves Martins


Susana Paula Ferreira Costa

Susana Paula Ferreira Costa

